

# RECONHECER QUEM ERGUE o país a uma só voz na Confederação

## Construção e Imobiliário

**A** Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI) elegeu os primeiros órgãos sociais, após o período de gestão da comissão instaladora, sendo de facto, mesmo que ainda não seja de direito, o parceiro social que, legitimamente, pode representar os empresários da fileira da construção e no imobiliário, a todos os níveis, incluindo o da concertação social.

A confederação está vocacionada, como se sabe, para representar todas as actividades que, a montante e a jusante, estão ligadas à construção e ao imobiliário, e representa um conjunto de 200 mil empresas que, no seu todo, asseguram 18% do PIB, garantindo metade do investimento nacional e 15% do emprego, isto é, mais de 750 mil postos de trabalho.

A constituição desta confederação foi acarinhada, desde a primeira hora, pela Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), uma das associações que integrou o núcleo dinamizador da confederação, onde a As-

sociação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN) assumiu papel determinante.

Além da AICCOPN e da APEMIP, a nova CPCI tem como associações fundadoras a AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, a ANEOP - Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas, a APPII - Associação Portuguesa dos Promotores e Investidores Imobiliários, a APCMC

**A CPCI representa um conjunto de 200 mil empresas que, no seu todo, asseguram 18% do PIB**

- Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção e a APPC - Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores, não estando fechada a hipótese de, no futuro, outras entidades aderirem e participarem dos destinos da nova representante de duas das áreas mais nevrálgicas da economia nacional.

Pelas ligações quase genéticas que unem as diversas associações que integram a jovem Confederação



Reis Campos (na imagem, à direita), o novel dirigente da Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário

ção Portuguesa da Construção e do Imobiliário, esta estrutura - que não nasceu contra nenhuma outra mas a favor de um enorme sector económico - espelha com rigor toda a fileira da construção e do imobiliário sector, por onde, obrigatoriamente, passa muito do

que determina o desenvolvimento e a retoma.

É, pois, indispensável que esta voz que, em exclusivo, representa as actividades da construção e do imobiliário, seja reconhecida nas instâncias onde o sector deve ser ouvido na procura das melho-

res soluções para o progresso do país, num quadro de exigente competitividade, que obriga a que as empresas afirmem as respectivas capacidades na diferenciação e na qualidade.

**LUÍS LIMA** Presidente da APEMIP  
luis.lima@apemip.pt

**JÁ FOI  
ao CASAYES?  
TEMOS TUDO O QUE PROCURA.**

NENHUMA PESQUISA ESTÁ COMPLETA SEM VISITAR

**CASA @ YES**  
www.casayes.pt

O PORTAL IMOBILIÁRIO DA APEMIP